



E o Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no site da 7ª CCR e na Intranet

Sexta-feira (12/10) a Quinta-feira (18/10)

Manchetes

Pastoral Carcerária: Mesmo absolvido, deficiente mental está preso em unidade carcerária comum de SP

G1: Detentos se negam a entrar nas celas com bloqueadores de celular ligados no presídio de Santa Izabel, no Pará

Correio Braziliense: Presídio Federal de Brasília será ocupado pela metade

O Globo: Operação prende 25 PMs do Rio de Janeiro acusados de tráfico

O Povo: Após estupro, visitas de crianças a detentos estão suspensas em cadeia de Fortaleza

O Estado do Maranhão: Investigação apontou ação ilícita na corregedoria da SEAP do Maranhão para ocultar processos de corrupção e tortura

Extra: Intervenção na Segurança do Rio bate a marca das mil mortes em confronto

G1: MP pede que tomadas sejam retiradas de celas de presídio em Formosa

Síntese das notícias

Mesmo absolvido, deficiente mental está preso em unidade carcerária comum de

SP: Um homem com deficiência mental, incapaz de se alimentar e se higienizar sozinho, está preso no Centro de Detenção Provisória (CDP) III de Pinheiros, em São Paulo, desde o início de agosto. Interditado desde 1998, Adriano Amaro Geraldo foi acusado de atentado ao pudor em 2002 e foi detido após 16 anos da acusação. Perícia médica realizada na época confirmou que o rapaz, atualmente com 42 anos, possui encefalopatia crônica o que o levou a ser considerado inimputável. A 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo absolveu o réu do crime, mas determinou que fosse cumprida uma medida de segurança, na qual Adriano deveria ser internado em uma casa de custódia para fazer tratamento por prazo indeterminado, com no mínimo um ano de duração. Após a passagem pela delegacia, por falta de vagas em um Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP), Adriano Geraldo foi encaminhado ao CDP de Pinheiros, onde atualmente divide cela com outros presos. Fonte: **Pastoral Carcerária**.

<https://bit.ly/2P7grvV>



Detentos se negam a entrar nas celas com bloqueadores de celular ligados: Os

Detentos do Centro de Recuperação Penitenciário Pará I (CRPP I) se recusaram a entrar nas celas reivindicando que os bloqueadores de celular fossem desligados na unidade prisional. De acordo com a Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado (Susipe), seis agentes prisionais ficaram dentro do bloco junto com os detentos soltos.

Fonte: **G1**.

<https://glo.bo/2QXtcqi>

Presídio Federal de Brasília será ocupado pela metade: O

presídio federal de segurança máxima de Brasília, inaugurado na última terça-feira (16), funcionará com menos da metade da capacidade máxima. Das 208 celas individuais disponíveis, apenas 52 serão usadas pelos detentos, considerados os mais perigosos do país. Por motivos de segurança, eles não terão a data de chegada à penitenciária revelada. A justificativa para o funcionamento de apenas um dos quatro blocos do complexo, de acordo com o ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, é a falta de efetivo para atuar dentro do lugar. .

Fonte: **G1**.

<https://bit.ly/2yJWzVw>

Operação prende 25 PMs do Rio de Janeiro acusados de tráfico: O Globo noticia que 25 policiais militares do 28º BPM (Volta Redonda), suspeitos de receber propina para não combater o tráfico de drogas, foram presos na última terça-feira (16). Outras 56 pessoas envolvidas com a quadrilha também foram detidas. Escutas telefônicas feitas durante a investigação mostraram as negociações que os PMs faziam para soltar presos e liberar material apreendido. O esquema envolvia 32 soldados, cabos e sargentos. O grupo, conhecido como a guarnição dos bad boys, lucrava até R\$ 200 mil por semana. A Justiça decretou a prisão de cem PMs e traficantes, acusados de integrarem uma quadrilha que atua em Volta Redonda, Itatiaia e Resende. Eles vão responder por associação criminosa armada, corrupção, tráfico de drogas e roubo. Sete agentes ainda estavam foragidos ontem à tarde.

<https://bit.ly/2yNH6v>

Após estupro, visitas de crianças a detentos estão suspensas em cadeia de

Fortaleza: O Povo noticia que estão suspensas as visitas de crianças a detentos que



respondem por crimes sexuais e estão presos no Centro de Execução Penal e Integração Social Vasco Damasceno Weyne (Cepis). A determinação foi anunciada pela Secretaria da Justiça e Cidadania do Ceará (Sejus) e ocorre após interno ser acusado de cometer violência sexual contra uma menina de 11 anos, no último sábado (13), no Cepis. As investigações do caso estão sob responsabilidade da Delegacia Metropolitana de Itaitinga. O suspeito foi conduzido ao isolamento até a conclusão das investigações. Conforme a Secretaria, a vítima é filha de um interno e durante a visita foi abusada por outro detento.

<https://bit.ly/2RXTFWb>

Investigação apontou ação ilícita de corregedoria para ocultar processos de corrupção e tortura: Uma investigação preliminar realizada por uma comissão nomeada em julho de 2017 concluiu, em outubro do mesmo ano, que servidores da Corregedoria de Estabelecimentos Prisionais – órgão vinculado à Secretaria de Estado da Administração Penitenciária do Maranhão (SEAP) – estavam atuando ilicitamente para ocultar e atrasar o andamento de processos investigatórios contra colegas da pasta, notadamente aqueles envolvendo denúncias de corrupção e de tortura. O relatório final do caso, em que se recomendava a instauração de procedimento contra o então corregedor de Estabelecimentos Prisionais, Alexandre Benignno Pereira; a “renovação dos membros da Corregedoria”; e a retomada dos processos que estavam irregularmente parados, foi encaminhado ao secretário de Administração Penitenciária, Murilo Andrade. Despacho inserido no processo pelo titular da pasta revela que ele preferiu não adotar nenhuma providência além de instaurar procedimentos disciplinares relativos a processos específicos, no dia 20 de novembro 2017. Depois disso, apenas em fevereiro de 2018 encaminhou os autos à Secretaria de Estado da Transparência e Controle (STC) para “independente apuração dos fatos”. Fonte: **O Estado do Maranhão**

<https://bit.ly/2AeTKOm>

Intervenção na Segurança do Rio bate a marca das mil mortes em confronto: Entre fevereiro e setembro deste ano, 1.024 suspeitos morreram em confronto com as forças de segurança em território fluminense. Foram registrados ao longo destes oito meses, em média, quatro homicídios decorrentes de intervenção policial por dia. A guinada na violência fez com que, considerando na soma também o mês de janeiro, 2018 já supere, a



um trimestre do fim do ano, o total de casos do gênero de 2017 inteiro. Foram 1.181 mortes em confronto nos nove primeiros meses deste ano, contra 1.127 em todo o ano passado. A análise foi feita com base em estatísticas oficiais do Instituto de Segurança Pública (ISP) divulgadas na última segunda-feira (15). Fonte: **Extra**.

<https://glo.bo/2ChMVwJ>

MP pede que tomadas sejam retiradas de celas de presídio em Formosa: O

Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO) entrou com um pedido para que todas as tomadas e fontes de energia sejam retiradas das celas do Presídio Estadual de Formosa, no Entorno do Distrito Federal. No documento, o promotor Douglas Chegury argumenta que já foram apreendidos mais de 100 aparelhos com os presos. Também segundo ele, a unidade não conta com bloqueador de sinal, assim como os outros presídios do estado..
Fonte: **G1**.

<https://glo.bo/2CIOsSy>